JEZABEL DEVORADA PELOS CÃES POR ORDEM DE JEHU (1899-1901): JEZABEL COMO VÍTIMA NA OBRA DE AURÉLIA DE SOUZA

ANDRÉ SANGUEDO CARVALHO[1]

Resumo | Abstract

O presente estudo analisa a pintura *Jezabel devorada pelos cães por ordem de Jehu* (1899–1901), de Aurélia de Souza, atualmente exposta no Museu Nacional Soares dos Reis, explorando a construção iconográfica e o contexto histórico-artístico da sua produção, argumentando que a representação de Jezabel, enquanto figura vulnerável e humana, feita por uma mulher-artista, na viragem para o século XX, surge como um ato de recusa patriarcal que, partindo do olhar contemporâneo, pode perfeitamente ser lido como um ato feminista.

A investigação procede à contextualização histórica e bíblica de Jezabel, como figura vilificada e sexualizada pelos textos hebraicos, à análise dos elementos iconográficos da composição, nomeadamente a postura da protagonista, a presença dos cães e o cenário arquitetónico, e, por fim, à articulação da obra com os aspetos da bibliografia e da formação de Aurélia de Souza, questionando a relação entre a artista e a protagonista do quadro. O estudo fundamenta-se, por isso, numa metodologia interdisciplinar que abrange as leituras bíblicas, com perspetivas de género, e as recentes investigações focadas na vida e obra de Aurélia de Souza.

Palavras-chave | Keywords

Jezabel devorada pelos cães por ordem de Jehu; Jezabel; Aurélia de Souza; imagem e contexto.

Resumo biográfico | Short biography

André Sanguedo é licenciado em Ciências da Comunicação, na vertente em Multimédia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Frequentou o Mestrado em Cinema, na Escola das Artes, da Universidade Católica Portuguesa, no ano letivo 2024/2025. Atualmente, é mestrando em História da Arte, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tendo como principais áreas de interesse as Imagens e Contextos, e os estudos em Cinema, Imagem em Movimento e Fotografia.

[1] Faculdade de Letras da Universidade do Porto.